Anno de 1842. Quarta Feira 16 de Março. Anno XVIII. N. 60.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

14 Seg. s. Mathildes Rainha. Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
15 Terç. s. Henrique Rei. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
16 Quart. s. Ciriaco. Chanc. Aud. do juiz de direito da 3. vara.
17 Quint. s. Patricio. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
18 sext. s. Grabiel Arcanjo. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
19 sab. ✠ s. Jose Espozo de N. S.
20 Dom. s. Martinho Dominiense.

Preamar do dia 16 de Março.
1.º as 8 horas e 30 m. da manhã.
2.º as 8 horas e 54 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 15 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres 28 1/2 d. p. 1U.		Prata - Pesos Columnares	1,650 a 1,680
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,640 a 1,660
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,500 a 14,700	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,300 a 14,500	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e 1/4 por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200		
Prata - Patacões	1,660 a 1,680	Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e 1/4.	

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Quart. ming. a 3 -- ás 11 horas e 4 m. da tarde.
Lua Nova a 12 -- ás 4 horas e 8 m. da manh.
Quart. cresc. a 19 -- ás 8 horas e 28 m. da tarde.
Lua cheia a 26 -- ás 11 horas e 39 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

ACTA DA 9.ª SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA DE PERNAMBUCO EM 12 DE MARÇO DE 1842.

PREZIDENCIA DO SNR. PEDRO CAVALCANTE.

Feita a chamada, acharão-se presentes 29 Srs. Deputados, faltando com participação os Snrs. Maciel Monteiro, e Vieira de Mello, e sem ella os Snrs. Manoel Cavalcante, Carvalho de Mendonça, e Mello.

O Snr. Presidente declarou aberta a sessão, e procedeu-se a leitura da acta da sessão antecedente, a qual foi approvada.

EXPEDIENTE.

Um Officio do Secretario da Provincia respondendo ter sido satisfeita a exigencia do Officio de 10 do corrente, a cerca das eleições parochiaes do Rio Formozo; e outro fazendo remessa dos documentos relativos ao Barracam da Soledade: ambos foram encaminhados a quem fez a exigencia. O mesmo snr. Secretario remetteo o Orçamento dos reparos da Matriz da Ingazeira, reclamados pelo seu respectivo Vigario: a commissão de Orçamento. Leo-se tambem um requerimento do Padre Joaquim Rafael da Silva, Professor de Grammatica latina do Recife, pedindo, que seja igualado o seu ordenado ao do Professor da mesma cadeira do Lycêo: a commissão de Instrucção publica. Passando-se a discussão do Parecer da commissão de Ordenados sobre o requerimento de Antonio Maximo de Barros Leite, Professor publico de primeiras Lettras da Cidade de Goianna, apresentou o snr. Nabuco uma emenda pedindo o adiamento d'esse Parecer até que se tracte da Ley do Orçamento: foi apoiado e approvado o adiamento. Foi lido o Projecto de Ley N. 6 do presente anno, fixando a Força policial para o anno de 1842 a 1843: foi a imprimir. A commissão de Instrucção publica apresentou o seu Parecer sobre o Requerimento do Padre Laurentino Antonio Moreira de Carvalho, o qual ficou adiado por ter pedido a palavra o snr. Urbano, indo a imprimir a Resolução, que accompanha o Parecer.

ORDEM DO DIA.

Entrou em terceira discussão o Projecto N. 2. de 1840, authorisando o Seminario Episcopal de Olinda, a adquirir 80 contos de reis em bens de raiz: depois de alguma discussão foi rejeitado. Entrando tambem em segunda discussão o Projecto N. 1. d'este anno, marcando o subsidio dos membros da Assemblea Provincial para a Legislatura de 1844 a 1845, veio a meza a seguinte emenda substitutiva do snr. Peixoto de Brito — art. 1. — O subsidio, e ajuda de custo para a Legislatura de 1844 a 1845, será regulado na conformidade da Ley Provincial de 30 de Maio de 1835 --: foi apoiado. O snr. Pereira de Brito offereceo outra emenda tambem a este Projecto, elevando a 4800 o subsidio diario dos Deputados, em logar de 3200, e 1000 reis por legoa em logar de 500 rs. Houve longo debatte sobre a materia, declarando-se a final a Assemblea pela Emenda substitutiva do snr. Peixoto de Brito. Dada a hora levantou a sessão, dando o snr. Prezidente para ordem do dia seguinte --- Pareceres de Commissão, e em segundo logar, primeira discussão dos Projectos N. 6 e 5 d'este anno, 3. do N. 22 de 1840, e continuação da de hoje.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Presidente.
José Felippe de Souza Leão,
1. Secretario.
Luiz de Carvalho Paes d'Andrade,
2. Secretario interino.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DO CORRENTE.

Officio - Ao Director do Arsenal de Guerra, dizendo que tendo chegado da Provincia do Ceará á bordo do vapor Bahiana 80 recrutas, que seguem para a Corte, e requisitado o Exm. Presidente daquella Provincia, que os fizesse fardar com o fardamento, que pelo dito Arsenal se mandou apromptar para ser remettido para a mencionada Provincia; e havendo em consequencia a Presidencia ordenado ao Commmandante das Armas, que examinasse o estado, em que vem os ditos recrutas, e os fizesse fardar convenientemente, cumpre, que elle satisfaça as requesições do mesmo Commandante das Armas, devendo abrir os caixões do sobredito fardamento, caso já estejão pregados, e levar em conta no seo completo, o que se tirar para estas praças.

Dito — Ao Commandante das Armas, communicando a expedicção da ordem supra, e determinando-lhe que examine o estado, em que vem os 80 recrutas vindos da Provincia do Ceará á bordo do Vapor Bahiana, aos quaes requisita o Exm. Presidente daquella Provincia se mande fardar, a fim de que exija do Director do Arsenal de Guerra o que para esse fim se fizer necessario.

Portaria-Ao Director do Arsenal de Guerra para fornecer ao Commandante da Companhia de Operarios Engajados 12 bonets, 12 jaquetas, 12 calças, 12 camisas, e 12 pares de sapatos, para serem destribuidos por 12 praças da dita Companhia, que por engajamento tem de ir servir no Exercito do Rio Grande do Sul.

Dita — Ao Commandante da Charrua Carioca, para receber a seo bordo e conduzir para a Corte as 12 praças da Companhia de operarios engajados, constantes da relação que por copia se lhe envia, as quaes vão servir por engajamento no Exercito do Rio Grande do Sul.

Officio — Ao Commandante da Companhia de operararios engajados partecipando o conteudo nas duas portarias antecedentes.

Portaria — Ao Commandante da Charrua Carioca, ordenando, que receba a seo bordo e conduza para á Corte á ser entregue á ordem do Chefe de Policia respectivo o reo, que lhe for remettido pelo Prefeito interino desta Comarca.

Officio — Ao Prefeito interino desta comarca, communicando a expedição da ordem precedente, para que remetta sem demora para bordo da Charrua Carioca, o reo que aqui se acha preso com destino de ser conduzido para a Corte, e posto a disposição do Chefe de Policia respectivo.

Dito -- Ao inspector interino da Thesouraria das Rendas Provinciaes, significando-lhe que não tendo elle remettido até o presente as contas do semestre findo do anno financeiro corrente, nem as dos annos anteriores para serem presentes á Assemblea Legislativa Provincial, cumpre que as remetta com urgencia para o dito fim.

Illm. Snr. — Constando pelo balancete do mez findo, que entro o saldo existente no Cofre ha em moeda corrente a quantia de 4:032$200 rs, e vindo ao conhecimento desta Presidencia, que apezar deste saldo se deve ao Corpo de Policia 5:873$725 reis por essa Thesouraria, segundo a informação dada por V. S. com data de hoje, cumpre, que V. S. mande pagar hoje mesmo a folha dos officiaes do dito Corpo do mez de Fevereiro na importancia de 2:118$840 reis, e a de 1:258$519, que ainda se resta do Pret de 21 á 28 do dito mez.

Deos Guarde a V. S. Palacio do Governo de Pernambuco 5 de Março de 1842 -- Barão da Boa-vista — Snr. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, Inspector interino da Thesouraria das Rendas Provinciaes.

Dito -- Ao Commandante Geral interino do Corpo de Policia, communicando o conteudo no officio supra.

Dito — Ao Inspector da Thesouraria da Fazenda, communicando ter o Commandante das Armas contractado com Francisco Xavier Dias dono da Barcaça - Bella Flor Pernambucana - a condução de tres bocas de fogo de grosso calibre, do Forte de Pitimbú para esta Cidade, pela quantia de noventa mil reis; e ordenando-lhe, que mande satisfazer a mencionada quantia ao referido Dias, ou á pessoa por elle legalmente auctorisada, logo que para esse fim for officialmente avisado pelo sobredito Commandante das Armas.

Dito - Ao Commandante das Armas, partecipando a expedição da ordem supra.

Portaria — Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy, para passar agora mesmo para bordo da Charrua Carioca, os vinte e cinco recrutas de Marinha, que existem no dito Brigue Escuna, vindos da Provincia do Ceará, com destino de seguirem para a Corte.

Dita — Ao Commandante da Charrua Carioca, para receber a seo bordo, e entregar na Corte a disposição do Exm. Ministro da Marinha, os tres invalidos, que lhe forem remettidos pelo Inspector do Arsenal de Marinha desta Provincia.

Officio — Ao Inspector do Arsenal de Marinha, ordenando, que faça embarcar agora mesmo á bordo da Charrua Carioca os tres invalidos, que desembarcarão da Escuna Bella Americana.

Dito - Ao Commandante das Armas, dizendo, que tendo partecipado o Exm. Presidente da Provincia do Maranhao, que o Tenente João Marinho Cavalcante de Albuquerque obtivera licença como Tenente do Batalhão Provisorio daquella Provincia, deve-o como tal considerar, e mandar-lhe abonar os vencimentos correspondentes, em quanto não houver ordem do Governo em contrario.

Dito — Ao mesmo, para que haja de expedir as suas ordens, a fim de que seja substituida a Guarda de Palacio Velho feita até hoje pelo Corpo de Policia, pelo Contingente de Cavallaria, que alli se acha aquartellado.

Dito — Do Secretario da Provincia ao primeiro da Assemblea Provincial, transmittindo para ser presente á mesma Assemblea o Relatorio do Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes, e a representação que fez a Commissão encarregada de dirigir a construcção do Theatro Publico desta Cidade.

IDEM DO DIA 8.

Officio — Ao Exm. e Rm. Bispo desta Diocese, enviando o requerimento dos moradores dos lugares - Terra nova, e Ury - em que pedem seja elevada em Parochia a Capella de Santo Antonio, erecta no lugar denominado - Salgueiro, - para que haja de transmittir o seo parecer, a fim de ser levado ao conhecimento da Assemblea Legislativa Provincial, que o exigio.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr., dizendo que tendo exigido a Assemblea Lelativa Provincial, que seja elle ouvido á respeito da creação de uma Freguesia na Povoação de Beberibe pertencente á da Sé de Olinda, cujo projecto por copia se lhe remette, haja de dar o seo parecer, e as informações, que julgar convenientes, para serem dirigidas a mesma Assemblea.

Dito — Ao Cura da Sé de Olinda para in-

FOLHETIM.

ANNA D'ARCONA (*).

Tendo despedido assim o vigario o arcebispo se dispunha para continuar a dormir, mas desta vez os olhos se negaram obstinadamente a feixar-se; e como a manhã estava já bastante adiantada chamou os seus criados para que o ajudassem a vestir, o que concluido desceu ao jardim a fim de respirar o ar livre e puro. Pensava que este passeio tranquillisaria a sua imaginação agitada por tantos acontecimentos estranhos. Com este sentido escolheo no jardim do seu palacio a alameda mais verde e mais frondosa, cuja folhagem formava uma especie de docel, o qual protegia contra os raios do sol que começava a elevar-se no horisonte. Era esta uma magnifica rua de larangeiras plantadas em outros tempos pelo primeiro cardeal d'Amboise, e que se estendia até perder-se de vista em todo o comprimento do jardim sob a sombra sempre verdejante de annosos tilis.

Depois de ter passeado algum tempo nesta alameda, sentou-se para descançar em um banco de pedra, prestando os ouvidos como por distracção ao distante som do orgão, que a brisa da manhã lhe trazia por intervallos em enfraquecidos ecos? de repente veio unir-se a este outro mui claro que parecia com o que produzem as folhas que se desfazem com os pés. O arcebispo olhou attentamente para todos os lados e nenhum ser vivente appareceu a seus olhos, e só distinguia os altos troncos dos tiles que simetricamente ordenados bordavam a alameda, a qual tornou a ficar em silencio.

O prelado abandonou-se a esta indolente meditação que inspira de ordinario o espectaculo da natureza a sombra das grandes arvores nas formosas manhãs de verão, mas depois pensando que já era tempo de voltar ao seu palacio se levantou, e agora vio pela primeira vez que tinham esquecido um livro no banco em que se tinha sentado, pensou que talzez elle pertencesse a algum ecclesiastico empregado no arcebispado, pegou maquinalmente n'elle; o livro estava aberto, e a pagina tinha em cima estas palavras: Obras de Pedro Bousard; o prelado estremeceu, mas qual foi a sua admiração quando continuando a ler deu com a sexta seguinte:

Vai-se o tempo senhora, o tempo passa
O tempo não, nós é que passamos
E prompto ha de cubrir-nos uma loisa:
Assim dos amores que tratamos,
Nada mais restará quando morrermos,
Amai-me pois agora em quanto bella.

O livro lhe cahio da mão, e neste momento uma pessoa que se achava sentada se levantou precipitadamente para fugir. Então um raio passando pelos claros do arvoredo penetrou atravez d'um véo negro que esta figura tinha sobre sua cabeça, fazendo ver aos olhos do arcebispo as mesmas feições que as de Anna de Arcona. Desta vez elle se resolveu a aclarar o mysterio d'uma visão que se lhe apresentava sob seu mais doce aspecto, e cedendo aos seus desejos se lançou em perseguição do gracioso fantasma que fugia diante delle, em breve o alcançou, mas sem atreverse a tocar-lhe receiando que o contacto de suas mãos desfizesse tão agradavel apparição, disse com o tom mais supplicante:

— Porque fugis de mim agora?

— Senhor, respondeu a religiosa com um accento cheio de melancolia, não me tendes vós arrojado de vossa presença?

— E' verdade, respondeu cheio de emo-

(*) Vid. os Diarios Ns. 43, 44, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 56, 57 e 59.

ormar sobre o mesmo objecto de que tracta o officio supra.

De igual theor se dirigio ao Vigario da Freguesia da Boa-vista.

Dito — Ao Inspector Geral das Obras Publicas , ordenando em resposta ao seo officio de 5 do corrente , acompanhado do orçamento da Despeza provavel com os arranjos , e concertos do Quartel para a companhia de cavallaria de linha desta Provincia , na importancia de setecentos mil reis , que haja de mandar proceder aos mencionados concertos e arranjos com a possivel brevidade , certo de que empregará a economia, de que se fazem credoras as obras publicas.

Dito - Ao Commandante das Armas, communicando a expedição da ordem antecedente.

Dito — Do Secretario da Provincia ao primeiro da Assemblea Legislativa Provincial, remettendo em satisfação á exigencia da mesma Assemblea communicada em seu officio de 5 do corrente, copia dos engajamentos dos engenheiros estrangeiros , feitos em virtude da lei de 18 de Abril de 1838.

Dito - Ao Engenheiro Vauthier , dizendo que com a remessa dos seis exemplares, que se lhe envião , da Lei Provincial numero 9 de 10 de Junho de 1835, fica satisfeita a sua requisição de 5 do corrente.

Dito -- Ao Commandante do Brigue Escuna Nictheroy , ordenando em consequencia do que lhe representou , que mande passar guia de desembarque ao Pratico Francisco Arnau.

Dito — Ao Commandante da Escuna Primeiro de Abril, dizendo que a vista das razões expendidas em seo officio de 6 do corrente dispensa-o de fazer o Registo do Porto em quanto existir doente o official de bordo do seo commando.

Dito — Ao Commandante do Brigue Escuna - Nictheroy - communicando o conteudo no officio supra , e ordenando-lhe, que continue a fazer o Registo do Porto juntamente com o Cuter - Esperança de Beberibe.

Dito - Ao Commandante das Armas, remettendo copia do Aviso de 14 do mez proximo findo , expedido pela Secretaria de Estado dos Negocios da Guerrra , pelo qual he a Presidencia authorisada a mandar inspeccionar os recrutas , que das outras Provincias vierem remettidos para o Deposito desta cidade , com destino de embarcarem para a Corte.

Dito -- Ao mesmo, partecipando em consequencia de communicação feita á Presidencia em Aviso da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra de 14 de Fevereiro ultimo, haver S. M. o Imperador concedido baixa do serviço á praça do Deposito desta capital Luiz Alves dos Santos.

Dito - Ao mesmo , communicando em virtude de participação , que recebeo da Secretaria de Estado dos Negocios da Guerra por Aviso de 17 de Fevereiro proximo passado, haverem chegado da Corte com destino de serem empregados no Batalhão provisorio desta Provincia os officiaes de primeira linha com os seos camaradas , constantes da relação , que por copia se lhe remette.

Dito -- Do Secretario da Provincia ao primeiro da Assemblea Legislativa Provincial, remettendo para ser presente a mesma Assemblea um officio da Camara Municipal da Villa do Cimbres com data de 20 de Julho do anno ultimo , em que representa a necessidade de se excluir do imposto Provincial de 2$000 reis o gado , que for consumido pelos proprios donos, e bem assim as informações, que a este respeito derão o Inspector da Thesouraria das Rendas Provinciaes , e o Procurador Fiscal respectivo.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 3.

Ao Exm. Presidente , procurando saber , que destino devia dar aos Alferes vindos da Corte , Antonio Carlos Pessôa de Saboia , Claudino Alves Carnauba , e Bento Ferreira Marques Brasil , pois que nenhuma communicação official os tinha acompanhado.

Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe a expedição de suas ordens , para que fosse recebido a bordo do Patacho Patagonia , e transportado a Corte , o Alferes da G. N. Manoel Francisco Monteiro , que se offerecera para servir no exercito do sul.

Ao mesmo Exm. Sr. , rogando-lhe houvesse d'ordenar a Thezouraria , para abonar ao 1. Cadete Augusto Leal Ferreira , as comedorias d'embarque , por ter o mesmo Cadete de seguir para a Corte no Patacho Patagonia , com destino a servir no exercito do sul.

Ao mesmo Exm. Sr. , disendo-lhe , que tendo já praça assente no Batalhão Provisorio o G. N. do Batalhão de Iguarassú Antonio Ramos de Souza , e não podendo por isso satisfazer-se a exigencia do respectivo Chefe de Legião , havia nesta data levado a sua representação ao conhecimento do Exm. Ministro da Guerra , para resolver como fosse de justiça.

Ao mesmo Exm. Sr., transmittindo-lhe as guias dos 73 Praças do Deposito , que embarcavão hoje pelas 4 horas da tarde no Patacho Patagonia , pertencendo 19 destas praças a esta Provincia , 50 a Paraiba do Norte , tres as Alagoas , e 1 ao 3. Batalhão Provisorio.

Ao Exm. Conde do Rio Pardo , Commandante em Chefe do Exercito do sul , transmittindo-lhe a guia do 1. Cadete Augusto Leal Ferreira , que nesta occasião seguia para a Corte , com destino a servir no mesmo exercito.

Ao Exm. Commandante das Armas da Corte , communicando-lhe , que o Cadete Augusto Leal Ferreira , seguia nesta occasião com destino a servir no Rio-Grande do sul , e rogando-lhe houvesse de fazer partir opportunamente para ali , o mencionado Cadete , acompanhado do incluso officio , para o respectivo Commandante em Chefe do Exercito.

Ao Capitão Commandante interino do Deposito , mandando addir ao mesmo , para serem tractados no Hospital os soldados do 2. Batalhão d'Artilheria apé da Provincia da Bahia , regressados do Maranhão , Bazilio Dias , Antonio da Silva Barros , João Paulo , Thomé Pereira , Euzebio José da Silva , e Manoel Justino , cujas guias lhe remettia.

Ao Capitão Commandante interino da Companhia d'Artifices , procurando saber , se o soldado José Renovato fora remettido para o Deposito com passagem como se determinou em ordem do dia 10 , e se não fora , a razão porque.

Ao Commandante do Forte Páo-amarello , concedendo-lhe a licença que pedira para vir a Capital.

Ao Tenente Coronel Commandante do Batalhão Provisorio , mandando assentar praça aos recrutas Manoel João, e Francisco José.

Ao Prefeito da Comarca de Nazareth , acusando o recebimento de seo officio do 1. do corrente , e dos dous recrutas acima mencionados.

Ao Prefeito interino da Commarca do Recife requisitando-lhe os Livros de Matricula da G. N. deste Municipio , que estavão no archivo da mesma Prefeitura , segundo informava a Camara Municipal , a quem forão pedidos.

Portaria ao Commandante interino do Deposito mandando excluir do mesmo , por terem de embarcar para a Corte no Patacho Patagonia , 73 praças , cujos nomes hião discriptos em uma relação , que se lhe transmettia.

EXPEDIENTE DO DIA 4.

Ao Exm. Presidente , pedindo-lhe a expedicção de suas ordens , para ser pela Thezouraria paga a quantia de 90$ reis , importancia da conducção de 3 peças de grosso calibre, de Pitimbú para o Arsenal de Guerra , devendo ser tal quantia entregue a Francisco Xavier Dias.

Ao mesmo Exm. Sr., reenviando-lhe a representação que lhe dirigira o Coronel Chefe de Legião do Municipio do Limoeiro , reclamando a soltura dos recrutas José Profiro , e Manoel Antonio da Rocha , e informando-lhe , que o primeiro fôra immediatamente solto , por dizer o Prefeito na relação que acompanhou o seu officio de remessa , que tinha 40 annos de idade, e que o segundo tendo assentado praça a 23 de Fevereiro ultimo , passava a submetter a decisão do Exm. Ministro da Guerra a nota do Consúl de S. M. F., para resolver como melhor entendesse.

Ao Commandante da Escuna de Guerra 1. d'Abril , mandando-lhe apresentar d'ordem da Presidencia o rebelde amnystiado vindo do Maranhão Antonio de Souza Cabral.

Ao Prefeito da Comarca do Páo d'alho , acusando recebido dous recrutas , dos quaes um assentara praça , e o outro fora recolhido a Companhia d'Artifices por se achar della ausente.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A UTILIDADE E MORALIDDE D'UM EMPRESTIMO PUBLICO.

Continuado do N.º 59.

Frequentes veses se tem avançado outro argumento, que a 1. vista parece de bastante pezo ; mas que com madura reflexão se reconhece como puro sofisma ; e vem a ser , disem os adversarios da divida publica , que se ella tanto contribue para a prosperidade do paiz , parece obvio , que para uma Nação adquirir e amontoar riquesas ; bastar-lhe-ha crear uma divida interna. Em primeiro lugar , uma « divida interna » , não póde crear-se com o simples desejo d'um governo ; requer-se para isso capitaes disponiveis ; e são esses que depois produzem , e « accumulão com a divida». Todo o paiz , nos seus primeiros passos para o estabellecimento do credito publico , tem de limitar-se aos seus meios financeiros : estes meios porem augmentão sempre e tornão-se em um verdadeiro manancial de riquesa publica, uma vez consolidado o credito nacional. Alem disto , outras condições exige a creação d'uma divida interna , como , grande confiança na honra do governo , firme convicção da estabilidade do existinto estado de cousas ; e mais que tudo , um governo Constitucional Representativo , que he de todas a melhor garantia ao credito publico. Por tanto he só em taes circunstancias que um paiz póde desenvolver seu credito interno ; e como a maior parte dos estados estão ainda privados de tão valiosas vantagens , não he de admirar que elles se achem atrasados na carreira da prosperidade ; e que a Austria , a Russia , a Prusia , a Hespanha &c. &c. inhabeis para levantar um emprestimo interno , por pequeno que seja , e a despeito de grandes vantagens offerecidas, se vejão redusidas á necessidade , sempre que carecem de dinheiro , de recorrer a nações que tem essa divida interna , como a Inglaterra , a França , a Holanda ; perdendo assim , pelo alto juro que tem de pagar a estranhos , muito mais do que as sommas effectivamente recebidas.

O exemplo da Russia , que acima apontamos , prova assaz que uma divida interna não póde crear-se - ad libitum - ; e sim gradualmente , e na proporção do augmento da riquesa do paiz : n'esse caso he que ella vem a ser , não só uma « prova» de riqueza , mas tão bem um « meio » de adquirir.

Nada ha de mais importante para a boa direcção de uma divida publica , do que o estabelecimento d'um proporcionado fundo de amortisação ; (e tanto melhor se independente for da lei do orçamento annual) não com a intenção de sua « total extinção » , o que seria uma « calamidade» nacional ; porem com vistas de « manter constantemente o seu valor » , o que he tão preciso para a fortuna do publico , como para o « credito da nação».

Apresentamos esta opinião , nem por isso pretendemos oppor-nos á de Lord Lauderdale, tão habilmente desenvolvida na sua obra - Riquesa Publica - a saber - que o plano de Pitt destinado e uma forçada extinção da divida , não só o producto do fundo de amortisação creada no anno de 1787 , com a addição proveniente dos arranjos feitos em 1792 , o que por aquelle tempo montava annualmente a uma somma tal , que o publico podia bem prever que antes de concluir-se a guerra esse fundo hiria a 5 milhões de L. por anno; mas tão bem o producto das « taxas sobre as rendas » , calculada por Pitt em 10 milhões annuaes : sim , em verdade que uma extinção assim forçada daria em resultado a « ruina da Nação».

Porem se por um lado he extravagancia destinar enormes sommas para remir-se a divida , a qual como provamos o pode ser de maneira extremamente facil ; e menos dispendiosa; nem por isso se segue, que deva tocar-se o extremo opposto , isto he , « não resgatar nem uma parte della » : não remir nada , ou fase-lo precipitadamente , traria da mesma forma desfavoraveis consequencias para a prosperidade e credito Nacional.

Se o credito da Inglaterra (por ex.) pela abundancia e imenso giro de seus capitaes , pode dispensar a constante applicaçao de um fundo para amortisação , he isso « excepção de regra». He indispensavel que haja sempre um tal fundo , e proporcionado a extenção da divida , por que ella jamais deve a presentar o aspecto de « irremivel » ; o que aliaz acontece , quasi sempre que a dotação da caixa de amortisação he independente de sobras calculadas , e não realisadas , as mais das vezes ! a divida deve ser sempre - remivel - diminuindo por um lado, e prompta a augmentar pelo outro , e nunca apparecer « fixa , » e « immutavel ; » o que lhe daria um caracter de torpor incompativel - « com a saude financeira , que para sua conservação exige animado movimento , e rapida circulação».

Os Estados-Unidos d'America remirão ; sucessivamente quasi toda sua divida publica ; e devem resgatar o resto no corrente anno , segundo se vê da Falla do Presidente , na abertura do Congresso em Washington.

Desta experiencia Americana tem-se tirado conclusões com que se pretende provar - 1. que , se bem que uma Nação suporte de bom grodo maior peso d'impostos , sempre que por meio delles veja progredir a prosperidade Nacional, todavia aliviado o povo desse peso , mais faceis e rapidos serão os progressos na felicidade do paiz - Esta asserção he tanto menos provavel , quanto todos sabemos , que o desenvolvimento da grandesa dos Estados-Unidos , teve lugar , justamente no tempo em que elles se achavão sobre carregados com uma divida assaz concideravel , e resta ver, se d'ora em diante , alliviados dessa carga , marcharão milhor do que quando a tinhão nos hombros » - 2. Que o dinheiro empregado nos fundos publicos , voltando as

---

ção o joven prelado. Oh! Mui culpado fui! Piedade , por esta vez não é uma vã illusão ; sois vós verdadeiramente , vós a quem tanto tenho amado , e a quem torno a ver depois de seis annos de ausencia ! Dizei-me porque milagre me fostes entregue ? Sois Anna de Arcona , ou não é mais que a sua sombra ? mas de qualquer modo que seja , fallai-me , até que eu ouça a vossa doce voz.

— Senhor , eu já vo-lo disse que sou a abbadeça de Saint Amand , não sou uma sombra, exista ; mas nem tão pouco sou a que vós julgaes.

A isto Carlos de Bourbon fez um signal como um homem cuja convicção está formada , e que nada póde altera-la , porem a religiosa continuou :

— Tenho ouvido com effeito fallar de uma Anna de Arcona que amava a um formoso cavalleiro.... de vossa familia ; mas Anna de Arcona era protestante , e eu sou catholica , e Anna de Arcona estava promettida a um homem , e eu estou desposada com Deos. Bem vedes senhor que eu não posso ser essa que dizeis.

Nao , disse o prelado , que guardava profundo silencio receando que nem uma só palavra sahida da boca de Anna lhe escapasse : não , não me engano , vós sois seguramente a mulher a quem tenho amado com um amor sacrilego , com um amor que tal vez , ai de mim ! não está ainda apagado no meu coração , e emfim vos encontro no momento que julgava ter-vos perdido para sempre ! Anna tenho sido muito culpado ; mas quem teria podido no meu lugar deixar de amar-vos sendo tão formosa , tão pura , e tão compassiva , que pelo primeiro beneficio me tendes salvado a vida , e depois , como se isso não fosse bastante, me destes o vosso amor. Oh meu Deos ! para que me submetestes á essa prova ? podia eu dizer a esta joven que é uma das obras mais perfeitas que sahiu das vossas mãos- Vai-te , vai-te , não te aproximes de mim que sou sacerdote ! Perdoai-me , meu Deos, que de joelhos vo-lo peço ; assim como o peço a Anna de Arcona que aqui está presente.

Emquanto assim fallava , o arcebispo tinha cahido de joelhos com as mãos postas diante da abbadeça , e lagrimas amargas lhe cahiam dos olhos.

— Que fazeis , senhor ? disse a abbadeça sempre tranquilla e impassivel , a mim , á vossa serva é a quem pertence ajoelhar diante de vós , pois que sois o meu pastor.

— Anna ! respondeu , o prelado cheio de angustia : Anna : deixai essa frieza que me parte o coração ! Grandes culpas tenho que reparar para comvosco , porem a tudo estou disposto. Que quereis que eu faça , que expiação exigis de mim ? — Escutai; meu irmão é o rei de França ; elle me ha dado a cadeira de Ruão , a primeira do reino depois da de Pariz : eu ainda sou moço , e por tanto a tudo posso aspirar. Dentro d'um anno talvez que seja cardial; e quem sabe o que pode succeder além disto ? Pois bem abandonarei todas essas orgulhosas esperanças : Anna , largarei o meu manto de arcebispo , deixarei os meus palacios de Ruão e de Gaillon , e em summa tudo , e irei acabar os meus dias no retiro e na penitencia. Por tudo isto, Anna , não vos peço mais que uma só cousa. Ah não m'a negueis. Anna, minha querida, dai-me a vossa mão em signal de perdão.

— Senhor , a abbadeça de Saint Amand não toca com a sua mão na do arcebispo mais que uma só vez , e é depois que este estiver morto.

— Que dizeis ?

— É demais , senhor , não vos puz eu mesma hontem o annel pastoral no vosso dedo?

— Inexoravel ! disse o arcebispo deixando cahir a cabeça entre suas mãos.

mãos de seus donos, por muito que seja, acha sempre lucrativo emprego em especulações de commercio e industria. -- Para bem rebater este argumento, he-nos mister procurar o objecto, desde uma epocha algum tanto remota. Foi em 1817 que a divida Americana chegou ao seu « maximum -- 116 milhões de dollars, inclusive um milhão em bilhetes do Thesouro --; e foi resgatada, desde então, até 1835 isto he em 18 annos, a rasão dd 6825000 dollars annualmente. Ora nós jamais duvidamos que uma quantia tão moderada (que na divida ingleza não he mais de 1|7 por o|o do capital) podesse facilmente voltar a circulação, em um paiz da extenção tal qual a dos Estados-Unidos; e bem longe de recear-mos que dahi resultasse algum inconveniente, tivemos sempre por certo que ella encontraria facil e productivo emprego, senão no commercio, e industria, n'essa immensidade de terras, que no estado da Natureza, convidão todavia, com aspecto de grandes vantagens, a seu amanho, e cultura. Porem que quer diser relativamente á situação de Inglaterra? nada. Que analogia ha, neste caso entre um, e outro paiz? Nemhuma. Suponhamos que na Inglaterra havião como nos Estados-Unidos, milhões de geiras de terras não roteadas; então uma quantia 4 veses maior do que a remida annualmente na divida Americana facilmente encontraria aqui lucrativo emprego; como porem ua Inglaterra e outros paizes semelhantes não há esses milhões de geiras de terra a vender, ou a arrendar, e um resgate de sua divida proporcionado do daquelle, teria que levar a circulação alguns milhões por anno; he evidente que adoptar igual medida, seria o maior dos despropositos. Finalmente, diz-se - que por uma firme adherencia aos principios da fé publica, e honra Nacional, póde bem realisar-se a extinção de uma grande divida publica, de maneira, não só consistente com a felicidade geral, e vantagens do Estado: mas tão bem com o interesse particular de seus credores. Este argumento he perfeitamente exacto, sempre que se dê o caso e condições acima mencionadas -- a saber -- 1. que - quantia remida, e levada a circulação, aonde vai assumir o caracter de -- Renda -- em lugar; do de - Capital - não exceda ao total emprego pelos Estados-Unidos neste objecto; 2. que uma mui grande parte do paiz seja - Virgem -- carecendo por tanto de capitaes para a levar a um estado de produção. Debaixo destes pontos de vista o argumento, outra vez o dizemos, he exacto; mas de forma alguma póde ser applicavel a situação de outro qual quer paiz fora de taes circunstancias.

De mais, e alem de todas as rasões allegadas contra a adopção de uma semelhante medida, devemos observar, que ainda que o Congresso esteja pagando toda divida a Confederação; isso não quer diser que cada um dos Estados em particular se ache privado de uma tão prolifica fonte de riquesa publica: não, todos elles iem sua divida, na qual o Capitalista encontra facil meio d'empregar seus fundos; e cujas dividas formão em caso de precisão, um respeitavel aggregado de capitaes disponiveis. Nos Estados-Unidos, tem chegado a tal ponto o systema do credito publico, que apenas decidido o imposto por que será remivel um emprestimo de haja precisão, os Cidadãos de um estado, ou de parte delle, « realisão o emprestimo no momento; » e lançada sua importancia na circulação (em letras) he applicada a objectos de beneficio commum a Sociedade que o formara. Como porem nenhum Condado da Inglaterra, nem mesmo a Escocia tem « divida publica local, » e so ha Divida Nacional; he forçoso que ella seja muito mais importante e impossivel por agora de passar-se sem ella, ou de resgata-la repentinamente; sob pena de se expor o paiz aos mais terriveis perigos, e fataes desastres.

(Continuar-se-ha.)

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 15. . . 2:237$329

DESCARREGÃO HOJE 16 DO CORRENTE.

B. Austriaco Airone -- Aço e milho.
B. Inglez Principe Alberto — Bacalhão
B. D. B. --- bacalhão.
O Patacho Brasileiro Minerva — arcos, e aduellas, feijão, charutos, fumo, e seis barris com manteiga.

EDITAL.

= Pela Administração da Meza do Consulado se faz saber, que no dia 21 do corrente mez se ha de arrematar á porta da mesma Administração uma caixa de assucar branco, aprehendida pelos respectivos Empregados do Trapixe novo, por inexactidão da tara; sendo a arrematação livre de despezas ao arrematante. Meza do Consulado de Pernambuco 15 de Março de 1842.

Miguel Arcanjo Monteiro de Andrade.

DECLARAÇÕES.

= O Patacho Boa lembrança, recebe a malla para o Maranhão amanhã 17 as 10 horas do dia.

AVISOS DIVERSOS

= José Joaquim de Nuvais, mestre Alfaiate, chegado ultimamente da Cidade do Porto, pôz a sua Casa de residencia na Rua do Queimado D. 16, 1º andar por cima do armazem de louça, onde se acha prompto a mostrar ao respeitavel publico as abilidades de seu officio com as obras que lhe encarregarem, usando das ultimas e mais modernas modas pelos figurins recentemente chegados, tendo sempre em vista, á bem de seus freguezes, a boa execução e promptidão de suas obras. Tambem acharáõ promptas quaesquer pessas de obra que precizarem, acabadas com a maior perfeição da moda, tudo por preços commodos.

= Aluga-se uma casa sendo sobrado de um andar ou mesmo casa terrea, que não exceda de 10$000 a 12$000 rs. mensaes, sendo nas Ruas das Cruzes, da Cadeia e Pateo do Paraizo; quem tiver dirija-se a Rua Nova D. 34, que não se porá duvida em dar luvas.

= Arrenda-se um sobrado de um ou dous andares, que tenha quintal sofrivel e cacimba, sendo no Atterro da Boa-vista ou Rua da Aurora; quem tiver annuncie.

= No dia 18 do proximo mez de Abril andarão infalivelmente as rodas da 2. parte da 1. Loteria, concedida a Irmandade do Rozario da Boa-vista. Os bilhetes achão-se nos lugares do costume.

☞ Alluga-se o segundo andar da segunda casa do lado direito na rua do Apollo, com commodos para uma familia, quem o pertender dirija-se ao primeiro andar da mesma casa, ou defronte do armasem de assucar pegado a loge do Snr. Mesquita.

☞ Alluga-se huma loja no Pateo da Matriz, sobrado de um andar D. 10.

☞ Da-se 400$ reis a premio de 2 por cento ao mez, sob pinhores de ouro, na rua por detraz dos Martirios D. 33.

☞ João Claudino Muinello partecipa a seos freguezes, que mudou o seo estabellecimento para a rua do Collegio D. 7, primeiro andar, aonde continua a consertar toda qualidade de pianos.

☞ O Thesoureiro da Festa de Santo Amaro tendo por esquecimento deixado de lançar na reita a esmolla de 10$ dada por o Snr. Jose Claudino Leite para sobredita festa o faz agora por meio deste.

= O Snr. Luiz Francisco Correia Gomes d'Almeida morador nos Affogados queira hir a rua do Rangel sobrado D. 41, 2. andar, a tratar de negocio que lhe diz respeito.

☞ Quem annunciou querer comprar uma venda que venda para a terra, querendo uma na rua de Santo Amaro, que vende 10$ a 12$000 rs. diarios, e tem commodos para familia; dirija-se a mesma rua, por baixo do Sr. Joaquim José de Medeiros Tavares, ou á rua estreita do Rozario D. 16.

= O 1. Secretario da Sociedade Natalense avisa aos snrs. socios, que o expectaculo que a mesma Sociedade deliberou dedicar ao seu anniversario, tem lugar Sabbado (19). Os bilhetes achão-se na mão do snr. Antonio Joze Pereira do Lago, e principião a destribuir se hoje quarta feira, do meio dia em diante.

= O abaixo assignado avisa as pessoas que em sua mão tem penhores, para que os mandem desempenhar no praso de 8 dias, do contrario os venderá para seu embolço.

Domingos Joze de Lima.

= A pessoa que quiser alugar uma morada de casa nova com bons commodos, sendo esta na rua do prazer no Coelho, do bairro da Boavista: a fallar com o dono na rua Direita por cima da paderia do snr. Nicoláo Ferreira.

= Aluga-se uma casa terrea com quintal, e por preço commodo; cuja casa é situada no principio da estrada dos Afflictos, junto do lugar do Manguinho: quem a pretender dirija-se a rua da Cadeia do Recife N. 12, que achará com quem tratar.

= Quem tiver um escravo moço, fiel, de bonita figura e sadio, que o venda por necessidade, obrigando-se por elle no papel, a vicios e achaques; dirija-se ao ultimo sobrado de 3 andares, vindo por S. Francisco, na rua das Cruzes D. 16, 3. andar, que se dirá quem o quer.

= A pessoa que annunciou querer comprar uma venda; dirija-se a rua da Cadeia, na quina do beco do Ouvidor defronte do Theatro.

= Joana Maria dos Prazeres abaixo assignada, faz certo a pessoa que ouver de arrematar o sobrado do snr. João Ferreira dos Santos, no atterro dos Affogados, junto a casa em que mora a annunciante, que esta tem meação no oitão da parte do sul do referido sobrado té altura de uma casa terrea; assim como tem no muro ao mesmo correr do oitão, por trato feito com o referido snr. João Ferreira e sua mulher, em troca da posse que lhe cedeu de seus alicerces, como consta do papel de trato: quem o arrematar não poderá chamar-se a ignorancia.

Joanna Maria dos Prazeres.

= Ninguem contrate negocio com Joaquim Manoel, sobre o escravo Francisco crioulo, o qual existe hypothecado pela quantia de 400$ rs., e já se está finalizando o tempo.

= Precisa-se de um menino portuguez, de idade 12 a 15 annos, para caixeiro fora da Provincia: quem se quiser utilisar, estando nestas circunstancias, dirija-se a Senzalla nova D. 7, na paderia americana.

= Uma ama parda habil para todo o serviço de uma casa: quem a pretender, procure na rua do Livramento D. 14, lado da Penha.

= Quem quiser receber alguma roupa suja de homem para mandar lavar e engommar, com asseio e perfeição, responsabilisando-se pelas faltas; annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua Direita sobrado D. 53 primeiro andar, das 6 as 8 horas da manhã, e das 2 as 5 da tarde.

= A Commissão Administrativa da sociedade Terpsichore, convida aos snrs. socios pela 3. vez a reunirem-se hoje pelas 6 horas da tarde, a fim de tratar-se da mudança para nova casa.

☞ Madama Theberge Directora do Collegio do Espirito Santo, partecipa aos Paes das Collegiaes, que as ferias de Pascoa começão no dia 19 Sabbado, e findão no dia 29 do corrente; dia em que os Paes das Meninas de fora da Cidade, que pretendem mandar suas filhas o deverão faser, e não depois de Pascoella, como alguns tinhão entendido.

☞ A pessoa que deseja fallar com Estevão Proto-Martir de Figueiredo Wanderlei, dirija-se a Villa de Iguarassú, rua do assougue, que ali é o lugar de sua residencia, ou no atterro da Boavista, loja D. 16, do snr. Antonio da Silva Guimarães.

☞ Precisa-se de um official de chapelleiro perito, e de bastante pratica na sua profissão: na fabrica de chapeos na rua do Hospicio.

☞ Arrenda-se o segundo andar e armazem da casa N. 8, sita na rua do Fagundes: os pretendentes procurem na mesma, ou na serraria defronte de Manoel Gomes.

☞ A pessoa que quiser comprar lenha de fructeiras de sitio, propria para olaria, em pequena ou grande porção, e por preço commodo; dirija-se ao patio de S. Pedro D. 1, que se dirá quem vende; e tãobem se vende porções de pés de cafezeiros proprios para se plantar.

☞ Lava-se roupa tanto de varrela como de sabão, e engoma-se por commodo preço: na rua do Fogo D. 21.

= Sahio o 10. num. do Espelho das Bellas, contem os artigos seguintes: Maximas e pensamentos - Virgindade - Bella mercadoria, e commercio - Poesia Pernambucana, Aviso Curioso - Anecdotas - Regra para a conducta das Senhoras donas de Casa com as pessoas que lhes forem subordinadas - Facecias, vende-se na Praça da Independencia n. 37 e 38, na Typographia Imparcial, na Botica do Sr. Paranhos, na Rua Nova Loja do Sr. Bez, na Rua Direita Loja de Fazenda do Sr. Angelo, e no Recife em casa do Sr. Bourgard.

= C. Starr & C. Engenheiros maquinistas e fundidores; na sua fundição da Rua da Aurora, tem para vender por preço commodo moendas de cana de toda qualidade e com todos os preparos, entre ellas ha uma de nova construcção, que despensa virola, invenção de um Senhor de Engenho perto desta praça e muito approvadas. Maquinas de vapor com moendas ou sem ellas para outro qualquer fim, taixas de ferro, portas de fornalhas, serras grandes para serrarias, bombas de ferro, arados de ferro, carros de mão, roldanas de ferro, jarras de ferro para agua, moinhos grandes de café, safra de ferreiro &c. &c. na mesma Fabrica faz-se não so as obras mencionadas, como qualquer outra em machinismo ou engenharia por grande que seja.

— André Alves Rios retira-se para fora deste imperio: as pessoas com quem o mesmo tiver contas as podem apresentar no prazo de quinze dias para serem pagas; na caza da sua rezidencia no pateo da Carmo.

☞ Aluga-se uma escrava possante para todo o serviço: na casa sahindo do beco da camboa para a rua das Flores que tem lampião a porta.

Estiveram alguns instantes em silencio, até que Carlos proseguiu.

— Anna, se vós o quizesseis ainda poderia haver para nós felicidade sobre a terra; Deos que proscreve uma chamma impia e sacrilega, Deos não permittiu que se rompessem todos os laços de duas almas que uniu uma mutua ternura cimentada por o tempo, o arrependimento e os mais santos deveres. Deos permittio que Eloisa e Abelarde se amassem do interior d'um claustro, e que se escrevessem, e ainda depois de estarem separados na vida, seus corpos se uniram na morte.

— Nem na vida, nem na morte, respondeu a abbadeça exalando um profundo suspiro. —Senhor, é já tempo de nos separármos, minhas irmãas me estão esperando: Senhor, é do vosso agrado agora abençoar a abbadeça de Saint Amand?

O arcebispo inclinando então a cabeça poz as suas mãos sobre a della e levantando para o Céo os seus olhos cheios de lagrimas, quando os abaixou já a abbadeça tinha desapparecido.

O prelado permaneceu largo tempo pensativo e concentrado, sem poder-se arrancar daquelle sitio, prestando o ouvido ao menor rumor que fazião as folhas das arvores agitadas pelo vento. A final sahindo do seu arrobo, deixou o jardim e recolheu-se ao palacio.

Apenas alli entrou o seu primeiro cuidado foi mandar chamar o vigario maior, o qual compareceu na sua presença tendo um papel na mão.

— Senhor, lhe disse este, é o primeiro acto da tomada de posse que venho submetter á approvação de vossa eminencia. Trata-se da nova abadeça de Saint Amand. O Espirito Santo inspirou ás boas irmãs, pois que, segundo dizem, elegeram uma joven encantadora abadeça, caritativa, piedosa, cheia de saber e de...

— O seu nome, disse o arcebispo apressado.

— Seu nome tem sido um mysterio para todos até hoje; não tinha querido dize-lo mais que a defunta abadeça Maria d'Entragues, que era ainda parenta sua, e que a estimava tanto que quando estava no seu leito moribunda, a boa e respeitavel abadeça; quiz que fosse ella quem viesse em seu lugar a testa da communide. para vos entregar o annel pastoral.

— Seu nome? . . . tornou a repetir o arcebispo como fóra de si.

— Chama-se Anna de Arcona, é filha de um velho hugunote, que voluntariamente se condemnara; porem pelo que respeita a ella Deos lhe concedeo a graça de tirar-lhe a venda dos olhos, e de lhe inspirar a idea de fazer-se religiosa, no entanto que a sua familia a supponha morta. Não vos parece, senhor, que esta historia é bem maravilhosa?

— Sem duvida, respondeo o arcebispo muito preocupado, senhor abade dai-me este acto, que quero assigna-lo, e quando volvia o papel ao vigario lhe disse:

— Tende a bondade de mandar preparar as minhas carroagens.

– V. Em. deseja dar um passeio, tem razão, os arrebaldes de Ruão são magnificos: onde deseja ir V. Em.

— A Paris, respondeo com frieza o arcebispo. E' necessario que eu falle a meu irmão o rei de França.

(Continuar-se-ha)

☞ Aluga-se uma casa assobradada com commodos para grande familia, tendo no fundo porto de embarque, e bastante terreno para se por um estabelecimento, cita nos Coelhos, junto da olaria do Snr. Miguel Carneiro: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Quem precisar de uma ama para o serviço de uma casa, dirija-se a Olinda no beco da Conceição.

☞ No sitio do Capitão Paula, na estrada de João 'de Barros apanhou-se um bode; a quem lhe faltar, procure no dito sitio, que dando os signaes e pagando as despesas lhe sesá entregue.

☞ Arrenda-se o engenho Conceição, por outro nome Sicupema de cima, na freguesia da Muribeca, distante da Capital 5 legoas, e as terras de boa producão; quem o pretender dirija-se ou mande ao mesmo engenho, a tratar com seu proprietario.

☞ O Bacharel formado João Antonio de Souza Beltrão de Araujo Pereira, Professor Adjunto de Rhetorica e Poetica do Lyceo avisa a quem convier que depois do ultimo Dia Santo de Pascoa ha de abrir de novo Aula de Rhetorica, Geografia, Geometria e Francez, para o que ja se achão alguns matriculados. Quem de seu prestimo se quiser utilisar dirija-se ao 2.º andar do sobrado, em cujo primeiro andar mora o Sr. Advogado Joze Narciso, nas segundas, terças, quartas, sextas, e sabbados das 6 as 10 horas da manhã.

☞ O meio bilhete n. 2871 da primeira parte da nona loteria a favor das obras do theatro publico desta Cidade, pertence ao Sur. Pedro Henrique Holtermann, de Maroim.

☞ Kissel relojoeiro francez na rua das Cruzes D. 4, vende relogios de ouro e prata muito modernos, por preço muito commodo, e tambem faz troca.

☞ Quem quiser arrendar o engenho de agoa denominado Jardim, cito em Paratibe, distante desta praça 3 legoas, com partidos de alto, e bastante varzea para se abrir por ser engenho novo: no mesmo.

☞ Henry J. Mason retira-se para a Europa.

☞ Quem precisar de uma pessoa capaz para costureira de alguma loja franceza, ou casa particular annuncie.

☞ M. S. Mawson Cirurgião dentista propõe-se a dar lições da mesma arte a qualquer Sur. que queira estudar, em sua casa na rua do Collegio n. 9 segundo andar.

☞ Quem annunciou no Diario n. 56 precisar de uma olaria grande dirija-se a rua Direita D. 59, ou na da Alfandega velha n. 3.

☞ Precisa-se de um bom cozinheiro: no botequim junto ao Theatro.

☞ Aluga-se uma casa terrea com commodos para familia, na rua da Alegria: na rua da Aurora n. 9.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a rua do Nogueira D. 15.

☞ O abaixo assignado mora na rua do Cotovelo na casa n. 380.

Francisco Caetano Pereira Guimarães.

☞ A pessoa que annunciou querer comprar um caxorro de fila, dirija-se a Boa vista casa defronte da ribeira D. 21, ou na rua estreita do Rozario D. 25.

☞ No dia 14 do corrente pelas 6 horas da tarde desappareceo do sitio do Morgado em S. Amaro, uma bezerra que ainda mamava, de cor branca e uma malha amarela, com corda amarrada no pescoço, com as pontas ja crescidas alguma couza, arisca: quem della souber ou a tiver pegado annuncie, ou leve ao dito sitio que se gratificará.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Acaracú segue viagem impreterivelmente até o dia 24 do corrente, a Escuna Elysa, para onde recebe carga e passageiros; a pessoa que pretender dirija-se a bordo da mesma defronte do trapiche novo, ou a fallar com Manoel Gonsalves da Silva na rua da Cadeia do Recife.

☞ Para o Assú sahe com toda brevidade o Brigue Santa Maria Boa Sorte, Capitão Joze Joaquim Dias dos Prazeres, recebe carga e passageiros, trata-se com Joze Gonsalves Cascão, rua da Cadeia do Recife n. 45 ou com o mesmo Capitão na praça do Commercio.

☞ Para o Rio de Janeiro segue em pousos dias a Barca Brasileira Firmeza bem conhecida pela velocidade de suas viagens e bom tratamento aos passageiros, para o restante da carga, passageiros e escravos trata-se com Antonio Francisco dos Santos Braga, ou com o Capitão Narciso Joze de S. Anna.

— Para Loanda com escalla por Benguella a Barca Brazileira Temeraria, de superior marcha, a qual sai com muita brevidade por ter metade do seu carregamento pronto; quem quizer carregar ou hir de passagem dirija-se a José Francisco de Azevedo Lisboa no seu escriptorio na rua da Cruz n. 57, ou com o capitão Jezuino José Simões na praça do Commercio.

--Para o Porto, o brigue Flor de Beiris, que sahirá até 26 do corrente, e ainda recebe alguma carga a frete e passageiros; tratase na rua da Cruz N. 57, ou com seu capitão na praça do commercio.

LEILAO'.

☞ Faz-se leilão de ancoretas com azeitonas ultimamente chegadas do Porto, na porta do armazem de Dias Ferreira, hoje 16 do corrente, por conta de quem pretencer.

☞ Manoel Joaquim Pedro da Costa, faz leilão Quinta feira 17 do corrente, na porta do armazem do fallecido moleta, de 100 rolos de fumo, por conta de Antonio Texeira Guimarães do Rio de Janeiro.

☞ James Crabtree & Companhia fazem leilão por intervenção do Corretor Oliveira, de grande porção de fazendas inglezas avariadas, sendo chitas de chão cor de flor de algodão, ditas de varias qualidades, madapolões dito, algodãozinhos ditos, brins escuros com principio de mofo: Quinta feira 17 do corrente as 10 horas da manhã impreterivelmente no seu armazem, rua da Cruz.

☞ J. O. Elster faz leilão por intervenção do Corrector Oliveira, Quarta-feira 16 do corrente as 10 horas da manhã no seu armazem rua do Vigario, dos seguintes artigos: pistolas, espoletas, limas, compassos, tezouras, canivetes, bridas estanhadas, estribos dito, feixos para espingardas, 2nteiros e arieiros de chumbo, botões dourados e de seda, ditos d'osso, missangas, taxas de bomba e de selleiro, dedaes, espelhos de todas as qualidades, lamparinas, canutilho, papel de pezo, livros pautados e riscados, selins com seus pertences, cordas de guitarra, pentes de prender o cabelo, caixas de buxo, bicos, fitas de algodão e de diversas qualidades, brozeguins para Snr.ª, sapatos de setim para dita, canetas para pennas de aço, bocetas de faia pintadas, e brancas, agulheiros de pão e d'osso, oliados, e varios outros objectos.

COMPRAS.

☞ Um Ripanço em portuguez, que contem os Misterios da Quaresma, que esteja em bom uzo não se olha preço: na rua da Cadeia do Recife n. 12.

☞ Relogios de meza, de bronze e dourados, em segunda mão; e uma burra de ferro batido: na rua das Cruzes D. 4.

VENDAS.

☞ Uma canoa aberta acabada de ser construida, que conduz 500 tijolos de alvenaria: a fallar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Vende-se ou troca-se por uma de menor valor, uma negra creola, de 26 annos, boa cozinheira, engommadeira, e faz todo o mais serviço de uma casa: ns rua de Santa Thereza venda D. 13.

☞ Joaquim da Silva Pereira vende o seu engenho Caxoeira na Freguesia de Ipojuca, com escravos, animaes, planta de cana, e muito bom d'agoa: a tratar com o mesmo no engenho Cordeiro.

☞ Um escravo de nação, de idade, boa figura, atrepador de coqueiro, caiador, vaqueiro, com pratica de sitio, de horta tudo entende, sabe inxertar, podar parreiras, e de melão desde o seu comesso até se colher, de servente ganha duas patacas por dia, e he escravo que nunca fugio, por 320$ rs.: no atterro dos Affogados casa terrea envidraçada do Sr. Rabello, defronte do sitio de coqueiros do Muniz.

☞ Uma morada de casa terrea no pateo de S. Pedro D. 7: na botica do Paranhos.

☞ A armação de uma loja colocada em bom lugar: no atterro da Boa vista D. 24, ou na rua da Cadeia do Recife n. 50.

☞ Sacas com feijão branco muito novo, chegado ultimamente do Porto, e tem cada saca um alqueire da medida velha por preço commodo: na praça da Independencia n. 28 e 29.

☞ Farinha de trigo em barricas e meias ditas da marca bem conhecida Gallego: na rua do Trapiche novo n. 17 casa de Henry Forster & Companhia.

☞ Um escravo creolo, de 20 annos, bom pescador, e canoeiro; uma escrava de angola, de 25 annos: na rua da Gloria D. 36

☞ A dinheiro ou a praso, ou arrendaõ-se duas grandes olarias nos Affogados, em terras do engenho Giquiá, que forão de Euzebio Pinto: a fallar com o Coronel Manoel Cavalcanti de Albuquerque Snr. do mesmo engenho.

☞ Candieiros mui ricos com globos de cristaes, outros de velas mais pequenos com dous, alfinetes para cortinas, taboas de jogo de chadrez, papel de peso, colxetes para capote, dedaes para alfaiate, e senhora, canivetes de boas qualidades, em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife loja de alfaiate ingleza.

☞ Sementes de varias qualidades, chegadas ultimamente de Lisboa: na rua da Cruz do Recife D. 46.

☞ Um moleque muito ladino, de 14 annos, optimo para qualquer officio; uma negrinha de 15 annos, de nação, tem principios de costura, e engommado: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma boa cadeirinha de rua com seus pertences, e um palanquim em meio uzo, pintado e forrado de novo, por preço commodo: na rua Nova armazem D. 34.

☞ Véos de linho pretos e brancos de superior qualidade, por preço commodo, e um violão novo de boas vozes: na rua do Rozario da boa vista casa defronte do sobrado do fogueteiro Teixeira.

☞ Quatro pipas e 3 rotulas de amarelo; tudo uzado, e por preço commodo: nas 5 pontas venda D. 10.

☞ Duas canoas uma de carreira ainda nova, e a outra aberta um pouco estragada, por preço commodo: na rua do Aragão casa de Joze Quintino de Castro Leão.

☞ Uma negra de 25 annos, cozinha o ordinario, lava de sabão, vende na rua, e não tem vicios, a vista do comprador se dirá o motivo da venda: na rua do Torres casa confronte a do Sr. João Pinto de Lemos na quina do beco.

☞ Chapeos finos do Chile, de aba larga a 8$500 rs., ditos de seda francezes a 6$500 rs., bonets de brim para homem e meninos, bengalas de cana a 4$ rs., espartilhos para senhora a 2$ rs., chapeos do Chile de copa alta a 7$ rs.: na praça da Independencia n. 7 e 8.

☞ Bilhetes e meios ditos da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de miudezas junto da do Sr. Bandeira.

☞ Um casal de escravo sem vicios: na rua do Crespo loja de Joaquim da Silva Castro.

☞ Uma escrava de nação de 20 annos, de bonita figura, e he boa lavadeira: na rua do Livramento D. 7.

☞ Um cavallo de estribaria de cor preta, de muito bons andares: atraz do Corpo Santo n. 66.

= Piannos Inglezes de muito bôas vozes, e diversas qualidades por preço commodo; na rua da cruz D. 60.

= Farinha de trigo de superior qualidade recentemente chegada de Trieste de marca SS & SSS; a tractar na rua da cruz casa n. 27.

= Na loje nova de alfaiate no atterro da Boa-vista ao pé da ponte lado esquerdo, casacas de pano fino preto e de cores a vinte e seis mil reis; sobres a 28$ ditas de lã a 8$ ditas de brim a 6$, Jaquetas de pano a 14$, calças de pano a 10 e 12$, ditas de lã a 4$500, de cazimira a 8$, de brim e de riscado por preço muito comodo, coletes de veludo lavrado de bom gosto a 8$ ditos de veludo liso a 6$, dito de pano de 4 a 5$; de setim liso e de flores e gurgurão, de 4 a 5$; assim, como se faz obras com brevidade e mais em conta que em outra qualquer parte.

☞ Um cavallo pedrez, gordo, grande esquipador, muito forte, e por isso proprio para grandes viagens; na rua de Apollo casa de Joaquim Baptista Moreira.

= Meias barricas de farinha de trigo nova, e superior: no Recife armazem de Joaquim de Souza Pinto.

☞ Ricos xales, ou véos de filó preto, proprio, para a quaresma: na rua do Vigario D. 12.

☞ Um quartão para cangalha; na rua direita padaria do Machado

☞ Uma excellente cadeirinha, em muito bom uzo por comodo preço; na rua das Agoas Verdes D. 38.

☞ Meios bilhetes da loteria do theatro: na rua do Cabugá loja de relojoeiro junto do Sr. Bandeira.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fugio do sitio do Brito no Cajueiro, no dia 13 do corrente, o moleque Joze, creolo, de 20 annos, com calças de brim escuro, camisa de madapolaõ ja velha, secco do corpo, estatura regular, tem principios de alfaiate, o qual he de Manoel Joze de Castro Araujo, do Rio Formozo: quem do mesmo tiver noticias o prenderá e leve ao dito sitio, a entregar a Joaquim Gonsalves Vieira Guimarães, ou no Recife junto ao arco da Conceição, D. 31 que será recompensado.

☞ No dia primeiro de Março do corrente fugio a escrava Joaquina, de nação, que foi do Capitão Tolentino da Parahiba do Norte, e julga-se ter hido para este lugar, o signal evidente pelo qual deve ser conhecido é ter um dedo do pé muito menor aos outros; quem o pegar leve a rua do Cotovelo primeira casa a direita de 3 portas que será gratificado.

☞ No dia 14 do corrente fugio o preto Francisco, angola, de 22 a 25 annos, secco, alto, cor preta, olhos pretos, beiços grandes, levou calças brancas, camisa de baeta encarnada, e um caneco que hia buscar agoa; quem o pegar leve a rua Direita D. 43 junto ao beco do Serigado padaria de Antonio Alves de Miranda Guimarães.

☞ No dia 11 do corrente fugio a negra Joanna, congo, altura regular, de 30 a 35 annos, bastante feia de rosto, pés apalhetados, com duas marcas de bechiga em cima da cana do nariz, foi escrava de Bernardo Dorneles Camara, morador na Ilha de Itamaracá, e foi vendida nesta praça pelo Sr Botelho morador na travessa do Rozario: quem a pegar leve a rua do Trapiche novo n. 42 que será gratificado.

☞ Mequilina, da costa, baixa do corpo, levou vestido de chita roxo, por baixo de uma saia preta ja uzada, e panno da costa tambem uzado; tem os pés muito mal feitos, e não assenta bem um dos calcanhares, he muito conhecida nesta praça e seus suburbios por andar sempre vendendo fazendas; tem sido encontrada em as ruas desta Cidade; quem a pegar leve as 5 pontas loja de fazendas D. 22 que será gratificado.

☞ Fugio no dia 19 de Março de 1835 um negro creolo de nome Joaquim, que hoje terá 30 annos, altura e corpo regular, cara redonda, cor fula, pouca barba, dentes limados, quando falla he sempre rindo-se, pernas finas, pés pequenos, muito ladino, falla bem e desembarassado, este negro ja vendeo miudezas de baixo do arco da Conceição em um taboleiro em tempo do outro Snr., e consta com certeza por ter sido visto na Cidade da Parahiba vendendo cargas de milho e farinha, porisso se supõe elle estar morando pelos arrebaldos da mesma Cidade como forro: quem o aprehender leve a pracinha do Livramento D. 19 que receberá 100$ rs. de gratificação.

☞ A 6 do corrente auzentou-se o escravo João, Congo, de 28 a 30 annos, alto, secco, um pouco fulo, com camisa de madapolaõ, calças de brim branco de listras, jaqueta de riscadinho azul, chapeo de seda preta, e bengala envernisada de encarnado: quem o aprehender leve-o a rua Nova D. 22 loja de Ferreira e Braga que recompensarão.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 13.

Maceió; 3 dias, Brigue Austriaco Liverpool Packet de 424 tonel., Cap. Matheus Merce, equip. 15, carga assucar: a Mc. Calmont & Companhia.

Rio de Janeiro; 19 dias, Escuna de Guerra Brasileira Legalidade, Commandante o 1.º Tenente Joze Maria Galhardo, comboiando a Barca Brasileira Triumpho da Inveja, Cap. Carlos Evaristo Justinianno da Silva, vindo do Rio de Janeiro com 19 dias, traz 114 prisioneiros do Rio Grande do Sul, e o casco do terceiro Batalhão de artilheria desta Provincia; os presos seguem para Ilha de Fernando.

Rio de Janeiro; 25 dias, Charrua Brasileira Amphitrite, Commandante o Capitão Tenente Antonio Joze Vieira.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Trieste; Brigue Austriaco, Perolamo, Cap. Stefano Grannovich, carga assucar.

Marselha e Genova; Barca Sarda Felici, Cap. Antonio Risso, carga assucar.

Foi fundiar no lameirão a Barca Hamburgueza Ida, Cap. T. Biessew.

SAHIDO NO DIA 14

Cowes; Brigue Inglez Liverpool Packett, Cap. M. Merce, carga a mesma que trouxe de Maceió.

Triesie; Brigue Austriaco Tommy, Cap. Antonio Rodemire, carga assucar.

Parahiba; Cuter de Guerra Brasileiro Esperança de Bebiribe, commandante o 1.º Tenente Fernando Lazaro de Lima.

Havre de Grace; Brigue Francez Armorique, cap. Renouff, carga assucar e algodão.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F = 184